

A PRESENÇA DOS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA RADIODIFUSÃO PÚBLICA EM CONTEÚDOS DE ENTRETENIMENTO DA TV BRASIL



Lisiane Corcine Fialho Perfeito
lisiane.perfeito@gmail.com

Prof.^a Dr.^a Maria Helena Weber
(orientadora)

INTRODUÇÃO:

Este trabalho apresenta uma análise vinculada aos resultados da pesquisa sobre Monitoramento, Análise e Relatoria da Programação da TV Brasil desenvolvida por convênio entre a UFRGS/FABICO/ PPGCOM e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), no período de 1º de março de 2014 a 28 de fevereiro de 2015. Com base em relatórios de análises semanais sobre a programação do módulo Entretenimento, o desenvolvimento desse trabalho está baseado no debate sobre comunicação pública, nos princípios e objetivos da radiodifusão pública (Lei 11.652/2008) e nas características da Tv Brasil.

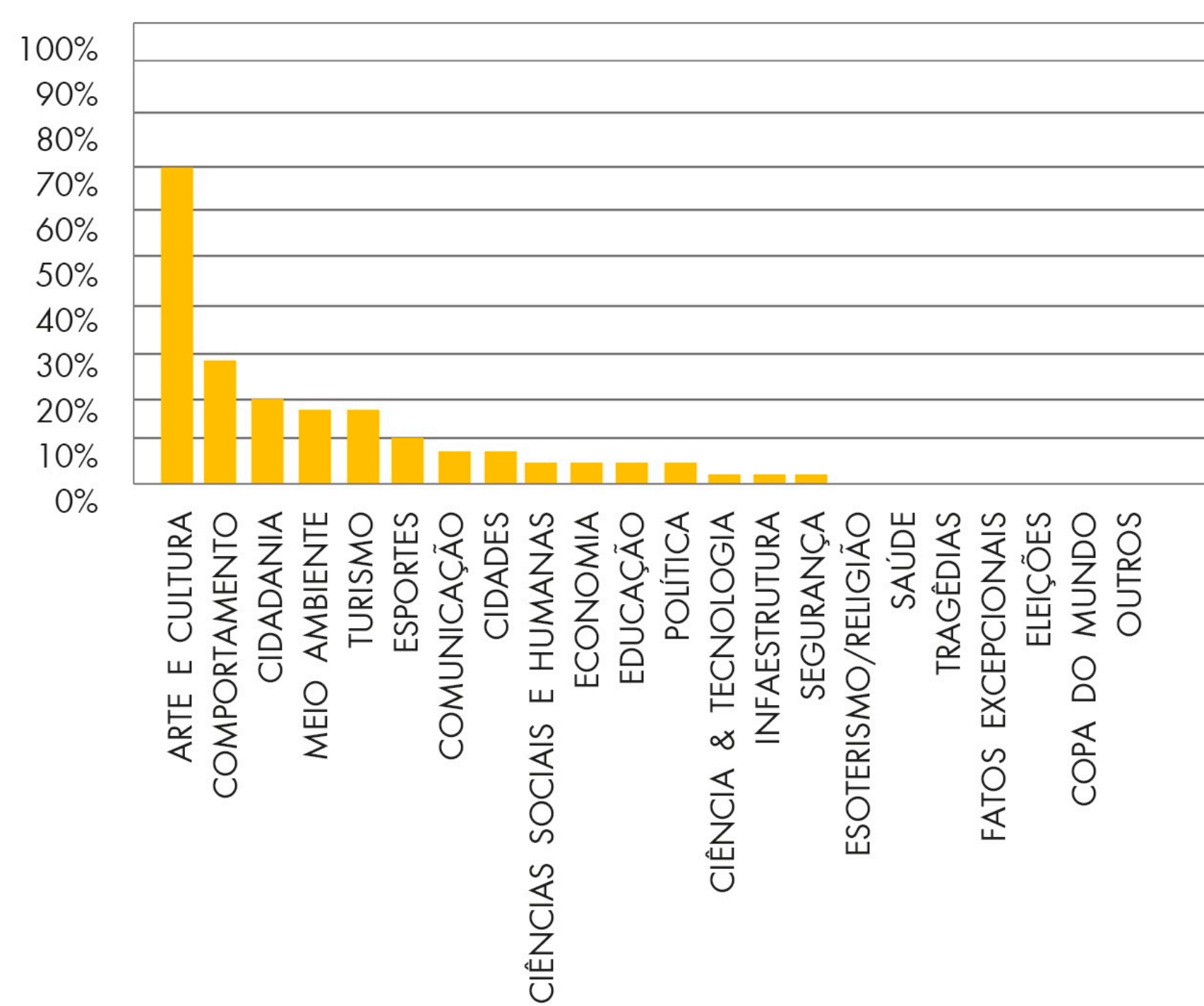
OBJETIVO:

Verificar em que medida os princípios da Comunicação Pública e os objetivos da Tv Brasil estão sendo contemplados pela programação analisada classificada como Entretenimento.

MÉTODOLOGIA:

Com o objetivo de analisar a adequação do módulo entretenimento da emissora aos princípios da radiodifusão pública, foi considerado apenas os aspectos referentes ao conteúdo da programação. Dessa forma, foram analisados os temas abordados, as vozes e fontes de informação presentes nos programas. A programação foi classificada em Módulos de Análise da Programação (MAPs), totalizando seis grandes grupos: Informação, Jornalismo, Entretenimento, Infantil, Publicidade e Especiais. No módulo Entretenimento estão os programas: Aglomerado, Samba na Gamboa, Paratodos, Windeck, Expedições e Arte do Artista e filmes.

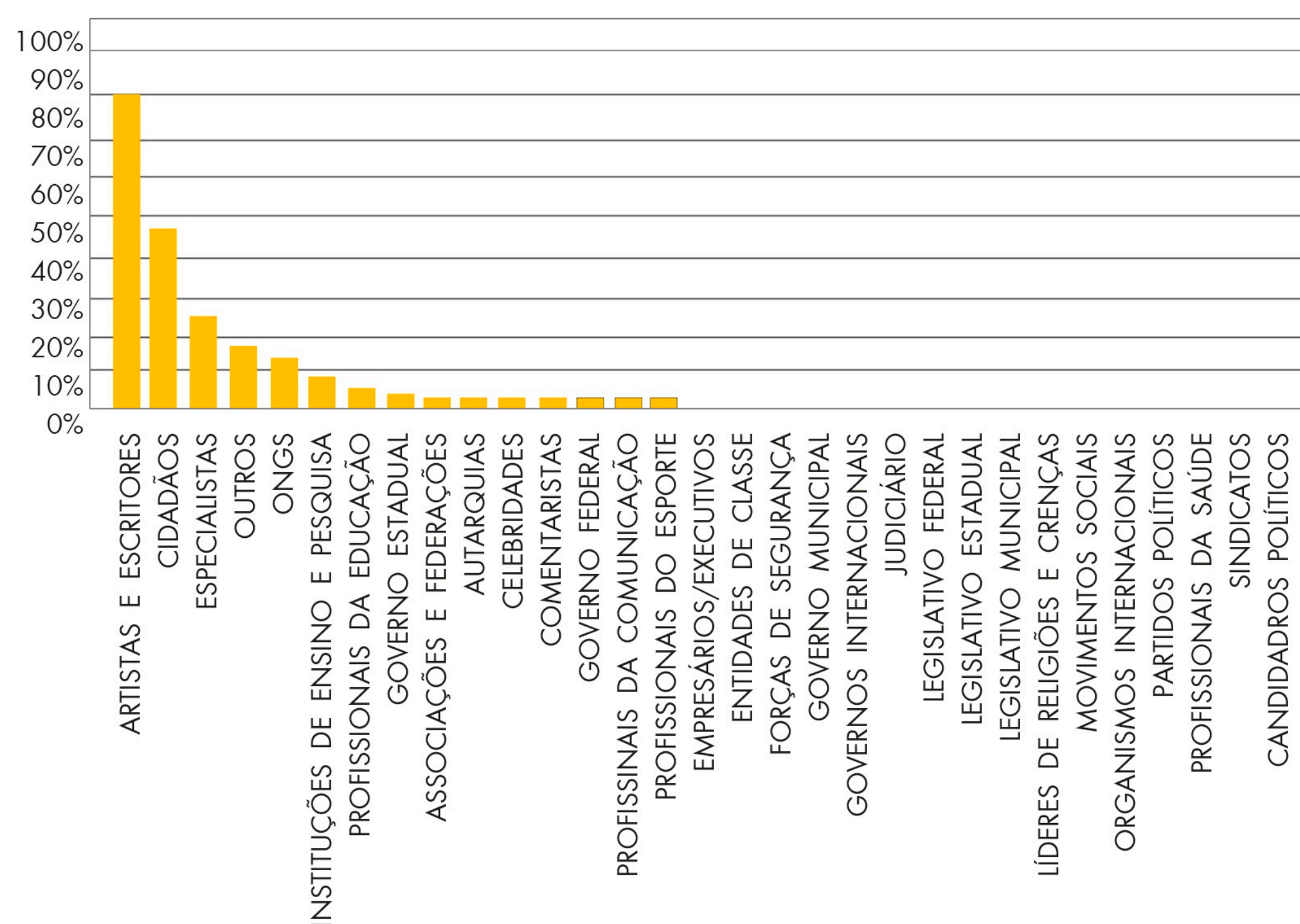
TEMAS EM ENTRETENIMENTO



Fonte: Pesquisa sobre a Programação da TV Brasil UFRGS/EBC/TV Brasil, 2015

Verificou-se que os programas analisados estão de acordo, principalmente, com os seguintes princípios da radiodifusão pública: abordam temas de relevância nacional, desenvolvem programação artística e cultural, apresentam excelência em conteúdos e linguagem, valorizam produções regionais e independentes, contribuem para a formação da consciência crítica do cidadão.

VOZES E FONTES EM ENTRETENIMENTO



Fonte: Pesquisa sobre a Programação da TV Brasil UFRGS/EBC/TV Brasil, 2015

Já a voz mais importante deste módulo pertence, evidentemente, a Artistas e Escritores. Cabe ressaltar que em segundo lugar aparecem os Cidadãos e, em terceiro lugar, os Especialistas. Trata-se portanto de uma combinação de vozes adequadas a este tipo de conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O módulo Entretenimento apresenta diversas características que contemplam os princípios da comunicação pública. Fica evidente as temáticas de cultura e arte nos programas e a preocupação de dar espaço para pessoas e culturas diferentes e também para cidadãos como fontes de informação. O que contribui para os objetivos de uma televisão pública. Além disso, prioriza produções nacionais, independentes, documentais e de qualidade artística reconhecida, seja por razões estéticas ou temáticas.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI FEDERAL 11.652/2008. DISPONÍVEL EM: <HTTP://BIT.LY/1BX9TCU>. ACESSO EM: 14/06/2015.
- BUCCI, EUGÊNIO. É POSSÍVEL FAZER TELEVISÃO PÚBLICA NO BRASIL? NOVOS ESTUDOS, SÃO PAULO, NOVEMBRO 2010. 5-18.
- BUCCI, EUGÊNIO; CHIARETTI, MARCO; FIORINI, ANA MARIA. INDICADORES DE QUALIDADE NAS EMISSORAS PÚBLICAS - UMA AVALIAÇÃO CONTEMPORÂNEA. UNESCO. BRASÍLIA, P. 35. 2012. (ISSN 2176-3224).
- DUARTE, JORGE. COMUNICAÇÃO PÚBLICA. S/D. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.FORNI.JOR.BR/FORNI/FILES/COMPÚBLICAJDUARTEVF.PDF> ACESSO EM: 10/07/2015.
- DUARTE, JORGE. INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA. IN: DUARTE, JORGE. COMUNICAÇÃO PÚBLICA: ESTADO, MERCADO, SOCIEDADE E INTERESSE PÚBLICO. 3ª. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2012. CAP. 4, P. 59-70.
- EBC. MANUAL DE JORNALISMO DA EBC. 1ª. ED. BRASÍLIA: 2013. 142 P.
- GENTILI, V. O CONCEITO DE CIDADANIA, ORIGENS HISTÓRICAS E BASES CONCEITUAIS: OS VÍNCULOS COM A COMUNICAÇÃO. REVISTA DA FAMECOS - MÍDIA, CULTURA E TECNOLOGIA, PORTO ALEGRE, 1, DEZEMBRO 2002. 36-48.
- GUARESCH, P. A. MÍDIA E CIDADANIA. CONEXÃO - COMUNICAÇÃO E CULTURA, CAXIAS DO SUL, 5, JAN/JUL 2006. 27-40.
- GUTMANN, JULIANA FREIRE. FORMAS DO TELEJORNAL: UM ESTUDO DAS ARTICULAÇÕES ENTRE VALORES JORNALÍSTICOS E LINGUAGEM TELEVISIVA. SALVADOR: UFBA/PÓS-COM, 2012. (TESE)
- SARTOR, BASÍLIO; GAUTIER, TIAGO. O ESPAÇO DA POLÍTICA NA PROGRAMAÇÃO DA TV BRASIL: INCIDÊNCIA DA TEMÁTICA E DE SEUS ATORES NOS PROGRAMAS DA EMISSORA EM 2014. RIO DE JANEIRO: VI ENCONTRO COMPOLÍTICA. ANAIS 2015. COMPOLÍTICA/PUCRJ, 2015.
- VALENTE, JONAS. CONCEPÇÕES E ABORDAGENS CONCEITUAIS SOBRE SISTEMA PÚBLICO DE COMUNICAÇÃO. IN: INTERVOZES SISTEMAS PÚBLICOS DE COMUNICAÇÃO NO MUNDO: EXPERIÊNCIAS E O CASO BRASILEIRO. 1ª. ED. SÃO PAULO: PAULUS, 2009A. CAP. 1, P. 25-46.
- VALENTE, JONAS. SISTEMA PÚBLICO DE COMUNICAÇÃO DO BRASIL. IN: INTERVOZES SISTEMAS PÚBLICOS DE COMUNICAÇÃO NO MUNDO: EXPERIÊNCIAS E O CASO BRASILEIRO. 1ª. ED. SÃO PAULO: PAULUS, 2009B. CAP. 14, P. 269-290.
- WEBER, MARIA HELENA. NA COMUNICAÇÃO PÚBLICA, A CAPTURA DO VOTO. LOGOS, RIO DE JANEIRO, P. 21-42, 2º SEMESTRE 2007. ISSN ISSN 0104-9933.
- UFRGS/EBC/TV BRASIL. RELATÓRIO DE PESQUISA "MONITORAMENTO E ANÁLISE DE CONTEÚDO DA PROGRAMAÇÃO DA TV BRASIL". PORTO ALEGRE, 2015.